

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR ENXAQUECA E OUTRAS SÍNDROMES DE ALGIAS CEFÁLICOS EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL

Débora Pozzobon Martins de Oliveira¹, Pâmela Borges Furigo², Nicoli Ruas da Silva³

¹²³Universidade Feevale

(debora.martins97@gmail.com)

Introdução: As cefaleias são um problema de saúde pública muito frequente no ambiente hospitalar, principalmente no caso da enxaqueca. A literatura indica que as cefaleias estão entre os temas neurológicos mais relevantes atualmente, pois estima-se que 90% da população pode sofrer com essa afecção em algum momento da vida. Uma parcela considerável desses indivíduos necessitará de atendimento no serviço de emergência em pelo menos uma dessas ocorrências. Sendo assim, sua frequência crescente impacta negativamente o bem-estar dos pacientes e, consequentemente, a economia local. Além disso, os mecanismos patológicos são pouco conhecidos, o que pode contribuir para a alta incidência e o grande potencial de cronicização. **Objetivo:** Analisar o perfil das internações por enxaqueca atendidas em urgência no Estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Estudo transversal utilizando dados disponíveis no DATASUS, referente ao CID-10-G43 admitidos em caráter de emergência. Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, período (janeiro de 2022 a maio de 2024) e localização geográfica (Rio Grande do Sul). A coleta de dados incluiu o refinamento dessas variáveis para identificar a distribuição e a frequência dos casos. **Resultados:** Foram observadas um total de 1.152 internações com atendimento de caráter de urgência, sendo aproximadamente 72% do sexo feminino. Além disso, a faixa etária com maior predominância para o sexo masculino está entre 50 e 59 anos (59 internações), enquanto que para o sexo feminino, a faixa etária com maior prevalência de casos está entre 30 e 39 anos (157 internações). As taxas de mortalidade foram predominantes na faixa etária 40-49 anos (0,65%) e 70-79 anos (2,44%), em mulheres, sendo as únicas a registrar óbitos. Em relação ao sexo masculino, houve óbito apenas na faixa etária 30-39 anos (56 internações), sendo a taxa equivalente a 1,79%. **Conclusão:** Este estudo confirma o padrão epidemiológico descrito na literatura que evidencia a predominância da enxaqueca em mulheres. Dessa forma, pode haver uma associação entre a incidência da enxaqueca no sexo feminino e os níveis hormonais, considerando a alta expressividade dessa condição durante a idade adulta e fértil. Além disso, os achados indicam que a enxaqueca pode ser um efeito adverso do uso de contraceptivos hormonais. Portanto, é crucial realizar uma avaliação médica de cada caso para obter o diagnóstico preciso e adequado.

Palavras-chave: Prevalência. Emergência. Dor.

Área Temática: Emergências neurológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Informações de Saúde (TABNET). **Morbidade hospitalar do sus - por local de internação – Rio Grande do Sul**. 2024. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BECHELLI, A.D.C. **Tratamento homeopático de um caso de enxaqueca**: relato de caso [Monografia]. Associação Paulista de Homeopatia (APH); 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1282914>.

OLIVEIRA, Isabelly Gomes de; CASTRO, Lígia Laura de Sousa; BEZERRA, Raylla Araújo; SOUSA, Leilane Barbosa de; SANTOS, Lydia Vieira Freitas dos; CARVALHO, Carolina Maria de Lima. **Identificação de fatores de risco à saúde entre mulheres usuárias de métodos contraceptivos hormonais**. Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Online), v. 12, p. 786-792, jan.-dez. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1119768>.

SILVA, Marcelo José da; FIGUEIREDO, Thaissa Garcia Barbosa de; SILVA, Vanessa Barbosa; FIGUEIREDO, Fernanda Costa Alvim; RODRIGUES, Miriam Isabel dos Santos; PINTO Jr, Mário Antônio Gherard; BRANT, Nikolas Duarte Caldeira; MAROTTA, Rômulo Gonçalves. **Etiologia da cefaleia nos serviços de urgência**: breve revisão / Etiology of headache on emergency services-brief review. Revista Médica de Minas Gerais, v. 20, n. 2, supl. 1, p. S30-S33, abr.-jun. 2010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-600012>.

MONZILLO, Paulo H.; NEMOTO, Patricia H.; COSTA, Agnaldo R.; SANVITO, Wilson L. **Tratamento agudo da crise de enxaqueca refratária na emergência: estudo comparativo entre dexametasona e haloperidol**. Resultados preliminares / Acute treatment of migraine in emergency room: comparative study between dexametasone and haloperidol. Preliminary results. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, São Paulo, v. 62, n. 2b, p. 513-518, jun. 2004. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-362220>. Acesso em: Julho de 2024.